



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO SETECENTOS E NOVENTA E NOVE

Aos dezoito dias de novembro de 2019, às dezoito horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente da Câmara Dalcir Luis Ebeling, o Vice Presidente Ademar Gauger, o Primeiro Secretário Bernardino Scottá, o segundo Secretário Luiz Felipe Werner e os vereadores: Laudir Abel, João Carlos Jahn, Claudir Antônio Ludwig e Pedro Gilson Jahn. O Presidente deu início a Sessão agradecendo e cumprimentando os presentes. O Secretário Bernardino leu um trecho da Bíblia. Foi lida a Ata da Sessão Ordinária do dia 12 de novembro. A ata entrou em discussão, onde o Vereador Bernardino fez uma ressalva que foi Michel Temmer e não o Presidente Bolsonaro que nomeou comissão de transição. As alterações foram realizadas e assim, aprovada por unanimidade. Dalcir constou que o Vereador Luizão ainda está de atestado por motivo de doença. Foi lido o pedido de moção de repúdio solicitado pelos vereadores para encaminhamento ao Sr. Governador Eduardo Leite, pelo Projeto de Lei Pacote das Reformas Administrativas e Previdenciárias. Foi lido o ofício para manifestação do Diretor da Escola Conego Kaspary, Sr. Ivori Zaro. Dalcir explicou que na próxima sessão irá para votação na Casa o Moção de repúdio. Sr. Ivori Zaro, em sua fala disse que lamenta que isso esteja ocorrendo, relata que irá acontecer uma greve dos professores e que prejudicará os munícipes. Consultou a secretaria sobre o transporte escolar, pois só tem um professor que atende 2h por dia e por isso é inviável ter o transporte. Relata que está muito triste e diz que precisa da ajuda dos vereadores. Solicita para que falem com os Deputados, para que votem com consciência no Projeto em discussão. Relata que não está contra este Projeto, mas que deveria começar para os que estão entrando agora e não para os que já estão na luta há anos. Sentiu-se triste por não ficar sabendo que o Deputado Zanchin estava em Barão. Revela toda sua indignação para com a situação dos Professores e agradece a ajuda feita até agora pelos vereadores. Passou-se assim a ler os caputs dos PL que deram entrada na Casa. PL 2369 que dispõe sobre o reajuste, o calendário de pagamentos e os descontos concedidos sobre IPTU, ISSQN – Fixo e sobre as taxas municipais e fixa o valor da Unidade de Referência Municipal – URM. PL 2370 Estima receita e fixa despesas para o Município de Barão para o exercício de 2020. PL 120 do Legislativo - Dá nova redação a ementa da Lei 2290 de 2019 que alterou os artigos primeiro e segundo e ao parágrafo único do artigo terceiro da Lei 1013 do ano de 2004. Passaram-se a ler os ofícios do Executivo. Convite da Secretaria de Educação para Feira pedagógica no Ginásio Poliesportivo. Convite também da Secretaria de Educação para prestigiar a Formatura da Pré-Escola, que acontece no Ginásio Poliesportivo de Barão. Ofício emitido pelo Hospital São José sobre a Prestação de contas e respostas aos ofícios 125 e 163. Secretaria Municipal da Saúde estará promovendo palestra sobre cuidados e tratamentos relacionados a saúde do homem. Passaram-se a ler os Projetos de Lei. Projeto de Lei 2365 que altera letra b e c do anexo I da Lei Municipal 1778 de 19 de julho de 2013 da categoria do cargo: Fiscal Sanitário e do Meio Ambiente. A comissão emitiu parecer favorável e o Projeto é colocado em discussão. Pedro Gilson diz que está se abrindo vaga para formação no nível superior, mas o salário permanece o mesmo. Tem-se o nível técnico com salário de nível técnico abriu-se oportunidade para o nível superior, mas o salário permaneceu, diz que não vê muito sentido ter aberto ao nível superior. Pois, acredita que se fizer o concurso para nível superior que ficará pouco tempo e o município irá investir em treinamentos e depois o concursado vai embora. Felipe relata que não se vê sinais de concurso público no Município, não sabe a pretensão de fazer alteração. Laudir relata que foi feito concurso, mas os três participantes desistiram. Pedro Gilson, diz que há comentários de que irá ter concurso. O Projeto de Lei entrou em votação, e foi aprovado por unanimidade. Passou-se a ler o Veto total ao PL do Legislativo 119 que dispõe sobre obrigatoriedade de monitoramento de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES BARÃO - RS

câmeras de segurança nas proximidades de escolas públicas, postos de saúde e hospitais. A comissão emitiu parecer contrário ao Veto, sendo o mesmo assinado pelos vereadores Pedro Gilson e João Carlos. Luiz Felipe assinou contrário ao parecer e favorável ao Veto. O veto é colocado em discussão. João Carlos achou interessante a explicação do veto principalmente o “etc” colocado, diz que possivelmente estaria ali escrito segurança. Diz que é a favor da segurança do município e as câmeras seriam instaladas por todo município. E espera que se consiga trazer mais segurança para o município e para o interior. Vereador Claudir, dá um exemplo do município de Tupandi que tem câmeras de segurança, nas escolas municipais também, relata que é favorável ao projeto e contra o veto. Pedro Gilson diz que fez várias indicações para colocar câmeras nos prédios públicos e nas escolas municipais. Foi colocado nas escolas municipais e ouviu somente elogio na creche municipal. Em controvérsia a isso, tem-se a contratação de vigilância de R\$ 248.479,00 que é contratação de uma pessoa para fazer a vigilância no parque de máquinas. Relata que deveria economizar esse dinheiro e colocar uma câmera focando no Parque de máquinas, não precisaria estar gastando 6 mil reais mensalmente. Laudir comenta que o valor do projeto que chega em torno de 90 mil reais para a colocação de 30 câmeras e diz-se que poderia monitorar até Linha Rodrigues da Rosa se fosse cancelar o contrato da vigilância e questiona o valor gasto com essa empresa. Pedro Gilson relata que está bem escrito e bem montado esse veto e que com certeza a pessoa que montou não sabe a realidade do município e de tudo o que está se passando. Vereador Felipe acha importante, diz que deveria ter em escolas, postos, fala que a questão do guarda não é o caminho que poderia ser investido em câmeras, mas relata que a segurança é uma obrigação do Estado e não do município, mas que claro, o município sempre acaba tendo que suprir algumas coisas e por isso é contra ao parecer. Relata que fica difícil o Prefeito administrar se continuar dessa maneira. Ademar acha que é importante ter câmeras na entrada e saída do município. Bernardino diz que já posicionou sobre isso e votou sobre a legalidade do projeto e não contrário ao projeto, concorda com o Felipe, é inconstitucional, não cabe a nós determinar o que o Prefeito deve fazer, e sim dar sugestões. Pois, fica a impressão de quem está votando contra a segurança, pelo contrário, é somente pela questão da constitucionalidade. E relata que ele e o Felipe deram subvenção para a segurança no município. Mas em relação ao projeto é inconstitucional. Dalcir comenta que pode ficar mal interpretado, que quem votar contra o veto se entende que não seja constitucional. E relata que fez indicação no ano de 2015 para que colocasse câmeras e também não foi atendido, que não é somente nesse governo e sim, governos passados também não atenderam. O veto entrou em votação. Teve 4 votos contra e 4 votos favoráveis, assim o veto foi aceito, pois precisa de 1/3 ou seja 6 votos. Seguindo a pauta foi lido a Indicação do Vereador Dalcir sobre a possibilidade de se permitir o estacionamento somente de uma via da rua Felipe Heidrich e sugere que seja colocado uma placa indicativa com o nome da rua. Seguiu-se para as considerações finais. Pedro Gilson fala sobre a questão do plano diretor que não há um respeito pelas leis e relata que foi feito a colocação de um pilar na linha Francesa Alta, onde um morador reclamou que foi colocado no meio fio e não se respeitou o recuo de 4 metros. Bernardino pediu se ele tomou alguma providência ou se ficou só o registro e Pedro Gilson diz que somente foi conversado com o fiscal de obras. Relatou sobre a reunião da AEUB e que vai vir alterações no auxílio aos Universitários e parabeniza a diretoria atual que realmente busca melhorar e mudar os estatutos e legislação. Relata quanto a questão do hospital e diz que as reclamações que se tem quanto ao atendimento médico que está deixando a desejar. Reclamações sobre o convenio de atendimento de 24h e municípios reclamaram que não tinha plantão naquele horário. Comenta sobre a seleção dos médicos, e deixa a situação somente para registros. Fala sobre a reta final do campeonato municipal, e fala sobre o regulamento do campeonato, onde se teve muitas reclamações. E pede para que realmente seja feito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

o regulamento e discuta com a liga e com os clubes para resolver essa situação de interpretação. Pedro Gilson diz que vai buscar ajuda dos deputados, e que apoia os professores. Laudir agradece a presença de todos e começa as considerações finais pedindo para que os vereadores conversem e discutam o problema das estradas, que está bem complicado. A questão do Posto da Francesa da semana passada, mas ao longo da semana houve mais problemas. Pediu que fosse colocado a coleta do lixo eletrônico nas redes sociais. Comenta sobre um ofício que fez sobre o pacote social da Santa Casa, faz vários tipos de cirurgia para quem não tem condições de pagar planos, e tem preços acessíveis e pediu para que anunciasse nas redes sociais para entrar em contato com a Santa Casa, para conhecer os pacotes e cirurgias que são realizadas. Em consideração ao veto ou não, pediu para que se derrubasse um veto para ver se tem ou não jurisprudência e ver o que acontece. Em questão ao projeto de transição do Governo, pede ao presidente que estava como prefeito em exercício se foi feito algo, e que dentro de 15 dias estará em pauta. Claudir agradece a presença de todos e começa sua colocação sobre o corte de luz que vai para as obras, em relação ao hospital, não tem ninguém para reclamar, não tem nenhum telefone e diz que deveria ter número de alguém para reclamações. Em relação a sinalização de faixas, aguarda retorno se vai ser feito alguns ajustes e pede se está sendo executado. Diz que vai ajudar e está junto na luta com os professores. Com relação ao Projeto do vídeo monitoramento, relata que nos municípios que tem impõem respeito e teve questões muito positivas. Falou sobre a festa e diz que devesse envolver os CC's para acontecer a festa. João Carlos cumprimenta a todos e espera que as negociações políticas partidárias possam germinar algum dia e trazer bons frutos, que o importante é o bem do município, e percebe que a Casa está passando por um momento de transição, que está havendo mudanças e diz que vai continuar fazendo projeto de lei, pois acha que a Câmara deve evoluir, mesmo se for vetado. Sobre a questão dos professores relata que foram gastos valores bastante expressivos tanto executivo, legislativo e judiciário e refere-se que seria uma grande solução que é gasto mais com menos pessoas. Tirar um pouco do legislativo e judiciários e colocar no executivo e seria uma solução para os problemas fiscais do governo. E fica com a indignação de que se terá 80% dos alunos fora das escolas públicas, se a greve for generalizada. Ademar fala das estradas dos moradores citados na sessão anterior que precisam ensaiar e colocar brita e fazer uma parada de ônibus nova na Francesa Baixa que está caindo aos pedaços. O Vereador Dalcir cumprimenta a todos e relata que falou com o Deputado Zanchin sobre a situação dos professores, relata que vai ajudar, mas que o Projeto do jeito que está hoje, não irá passar. Relata que o que deveria cortar como por exemplo no judiciário, executivo e legislativo que ganham valores expressivos, não cortam, mas que fica a disposição para conversar e ajudar. Sobre as estradas, Dalcir comenta que o quando esteve como prefeito em exercício sua preocupação no primeiro dia era que uma patrula não estava funcionando e que hoje já está arrumada. Agradece o prefeito por ter dado essa oportunidade e agradece a todos que lhe ajudaram quando assumiu o cargo. Bernardino faz um comentário sobre a tributação e fiscalização do ICMS falado na sessão anterior e pergunta qual é a contribuição que uma pessoa que mora em Carlos Barbosa e tem um sítio no interior do município e porque nós munícipes pagamos para essas pessoas usufruírem e relata que saiu o índice oficial dos municípios e que Barão irá baixar 1,5. Sobre a questão dos universitários, comenta que acha importante a proposta que o Pedro Gilson faz sobre não ter incentivo ao transporte universitário, mas sim a educação. Pede para que quando se levante uma situação, que isso seja bem específico, e não generalizar a todos os profissionais. Pedro Gilson, fala que tem nome de medico e nome da pessoa, mas que não irá colocar o nome por enquanto. Mas que todos façam um bom atendimento. Bernardino concorda com a questão que Pedro Gilson levantou sobre os clubes. Afirma que a 10º festa irá sair, e que na reunião estavam praticamente todos os CC's. Na questão dos professores, diz que vai estar junto e vai comparecer na greve. E relata que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
BARÃO - RS**

o partido do PDT foi o partido que mais fez pela educação e fala que vai continuar honrando a educação. Felipe cumprimenta a todos, e fala sobre a indicação do Dalcir sobre o transito de mão única, que é interessante e que uma vez era mão única e chama a atenção por uma avaliação geral no município. Pede para que seja enviado um ofício para o Executivo pedindo do que se trata, qual o motivo para aquele enunciado que está exposto na frente da Prefeitura, escrito "Viva Barão". Com relação a retro que o Claudir falou, diz que iria passar para dar uma olhada, pois ficou preocupado. Comentou sobre as faixas de segurança em frente a secretaria de obras, onde tinha uma moça querendo atravessar com o filho e ninguém parou, e alguém deveria tomar uma providência e solucionar para que resolvesse essa situação. Sobre as estradas diz que o melhor período para fazer melhorias é agora, mas final de ano os recursos são reduzidos ou cortados e após entram em período de férias, por isso solicita que seja organizado melhor para que se consiga fazer as estradas. Na questão dos professores, confirma que a história do PDT sempre priorizou e defendeu a educação e se demonstra solidário aos professores. O vereador Dalcir relata que irá averiguar se irão colocar as indicações em redes sociais. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a sessão ordinária do dia 19 de novembro de 2019. Assim sendo, lavro esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.

Em tempo: o vereador Ademar Gauger relata que a parada de ônibus é em Linha Francesa Alta. Pedro Gilson diz que a colocação do pilar foi uma obra pública, do Posto de Saúde, onde o município, fez esse projeto e colocou o pilar perto do meio fio na calçada. E essa reclamação de uma casa que está sendo construída também na calçada é aqui na sede do município. Vereador Felipe relata, referente a Indicação do colega Dalcir, que não se referiu a mão única e sim, estacionamento de um lado, e comentou que um tempo atrás era mão única e que poderia voltar a ser.

Dalcir Luis Ebeling  
Presidente

Ademar Gauger  
Vice Presidente

Bernardino Scottá  
1º Secretário

Luiz Felipe Werner  
2º Secretário

Pedro Gilson Jahn  
Vereador

Laudir Abel  
Vereador

João Carlos Jahn  
Vereador

Claudir Antônio Ludwig  
Vereador

Luiz Carlos de Souza  
Vereador